

KI 7

FICHA TÉCNICA

Reboco fibro-reforçado, com hidrorrepelente, à base de cal e cimento, para interior e exterior



Interior/Exterior



Saco



Silo



Projetável

Composição

KI 7 é uma argamassa seca composta por cimento cinza, cal, areias classificadas, material hidrófugo, fibras sintéticas e aditivos químicos para melhorar a trabalhabilidade e a aderência. A formulação particular do KI 7, torna o produto particularmente indicado para aplicação em exterior, pois apresenta uma elevada hidro-repelência mas mantém inalterada a permeabilidade ao vapor de água, sendo também reduzidos os fenômenos de retração graças à presença de fibras. A baixa absorção de água para o interior do reboco, aumenta notavelmente a durabilidade do mesmo, pois a água é o veículo de transporte principal de agentes poluentes para o interior de qualquer material exposto no exterior.

Fornecimento

- Granel em silo
- Sacos especiais com proteção contra a humidade de aprox. 25 kg

Utilização

KI 7 é utilizado como reboco sobre alvenaria em tijolo, blocos, betão, blocos em argila expandida, etc. Para suportes especiais é necessário consultar as instruções do fornecedor. KI 7 é indicado como suporte exterior para revestimentos minerais e para rebocos de acabamento IP 10 disponível em granulometria de 1 mm.

Vantagens obtidas com a maior proteção à água:

- Maior durabilidade do reboco
- Uma alvenaria seca melhora o isolamento térmico
- Maior estabilidade dimensional logo menor tendência para a formação de fissuras
- Menos ascensão de água por capilaridade

Preparação do suporte

A alvenaria deve estar seca, livre de pó, sujidades, eflorescências salinas, etc. Eventuais vestígios de óleos, gorduras, ceras, etc. devem ser removidos preventivamente. As superfícies em betão liso devem estar secas e previamente tratadas com materiais ligantes como por exemplo o nosso produto SP 22.

Juntas de elementos diferentes devem ser armadas com uma rede em fibra de vidro álcali-resistente; a rede não deve ser colocada directamente sobre a alvenaria, mas deve ser imersa na parte superficial do reboco. Para obter uma boa qualidade das argamassas e para evitar excesso de consumos de material é aconselhável ter um cuidado especial na atenção da alvenaria; as juntas entre os tijolos devem ser bem preenchidas, furos, cavidades, roços ou partes degradadas na alvenaria, devem ser preenchidas previamente, e os caixilhos deverão sobresair poucos milímetros. Para respeitar o prumo das paredes, é aconselhável predispor mestras ou perfis nos cantos e guias verticais nas paredes.



Trabalhabilidade

KI 7 aplica-se à máquina tipo FASSA, PFT, PUTZKNECHT, PUTZMEISTER, TURBOSOL ou similar. Aplica-se num único estrato até espessuras de 20-30 mm projectando de baixo para cima e endireita-se sucessivamente com régua H em sentido horizontal e vertical até obter uma superfície plana. Para espessuras superiores, o reboco deve ser aplicado em vários estratos, à distância de pelo menos 1 dia, tendo o cuidado de deixar o estrato precedente rugoso. A argamassa depois de misturada com água deve ser aplicada no espaço de duas horas. A preparação superficial do reboco (raspagem, areado, etc.) realiza-se entre 1,5 a 4 horas depois da aplicação segundo as condições ambientais e o tipo de superfície.

Para aplicações no exterior, com o objetivo de obter uma superfície homogénea e compactada, adequada para suportar acabamentos tipo revestimentos granulares, aconselha-se a terminar o reboco com talocha de plástico ou madeira. No caso de acabamentos com "Argamassas Finas", a operação da talochar deve ser significativamente atrasada devido à fraca absorção de água pelo reboco.

Observações

- Produto para uso profissional.
- Consultar sempre a ficha de segurança antes de usar.
- A argamassa fresca deve ser protegida do gelo e de uma secagem rápida. Dado o endurecimento do reboco ser baseado na presa aérea da cal e na hidráulica do cimento, uma temperatura de +5°C é aconselhada como valor mínimo para aplicação e para um bom endurecimento do reboco.
- Durante o verão, em superfícies expostas ao sol, aconselha-se molhar os rebocos depois da aplicação durante alguns dias.
- A aplicação na presença de vento forte, pode provocar a formação de fissuras e microfissuras no reboco. Nestas condições, aconselha-se a adoção de medidas de precaução (proteção das áreas internas, aplicação de rebocos em 2 estratos, talochando perfeitamente a superfície, etc.).
- A utilização exterior de acabamento areados (tipo IB 16) previne o surgimento de microfissuras quando comparados com acabamentos lisos (tipo LC 7 RASOLISCIO, etc.)
- Para aplicações sobre suportes particulares (placas em fibro-madeira alvenarias isolantes, etc) não garantimos uma aplicação isenta de fissuras. O nosso serviço de Assistência Técnica está à sua disposição para o aconselhar no melhor método a seguir e limitar assim qualquer inconveniente. É oportuno consultar as indicações do fornecedor do suporte.
- Para reestruturação, com suportes heterogéneos e espessuras variáveis de argamassa de reboco, consultar o nosso técnico da área para um ciclo mais apropriado.
- Pinturas, revestimentos, etc. devem ser aplicados após a secagem completa dos rebocos.
- É necessário ventilar adequadamente as instalações após a aplicação até que esteja completamente seco, evitando mudanças bruscas de temperatura no aquecimento de espaços.

KI 7 deve ser utilizado no estado original sem adição de materiais estranhos.

Conservação

Conservar em local seco por um período não superior a 12 meses. O produto, uma vez expirado, deve ser eliminado de acordo com a regulamentação em vigor

Qualidade

KI 7 é submetido a um constante controlo nos nossos laboratórios. As matérias-primas utilizadas são rigorosamente selecionadas e controladas.



Características Técnicas

Peso específico do pó	aprox. 1.400 kg/m ³
Espessura mínima	10 mm
Granulometria	< 1,5 mm
Água de mistura	22-24 %
Rendimento	aprox. 12,8 kg/m ² com espessura de 10 mm
Densidade do reboco endurecido	aprox. 1.530 kg/m ³
Resistência à compressão a 28 dias	aprox. 2,5 N/mm ²
Módulo de elasticidade aos 28 dias	aprox. 3.000 N/mm ²
Fator de resistência à passagem de vapor (EN 1015-19)	$\mu \leq 14$ (valor medido)
Coefficiente de absorção de água por capilaridade (EN 1015-18)	W1 $c \leq 0,40 \text{ kg/m}^2 \cdot \text{min}0,5$
Coefficiente de condutibilidade térmica (EN 1745)	$\lambda = 0,55 \text{ W/m} \cdot \text{K}$ (valor tabelado)
Conforme a norma EN 998-1	GP-CSII-W1
O desempenho acima indicado é obtido amassando o produto com 23% de água num ambiente com temperatura e humidade controlada (20±1°C e 60±5%H.R.).	

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um caráter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Caso necessário, contacte o serviço de Assistência Técnica do seu próprio país de referência (IT: area.technica@fassabortolo.com, ES: asistencia.technica@fassabortolo.com, PT: assistencia.technica@fassabortolo.com, FR: bureau.technique@fassabortolo.fr, UK: technical.assistance@fassabortolo.com).

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.